

Nascentes atraem atenção mundial

“É tão bom ter por árvores uns carinhos É tão bom de uns *affectos* fazer nínhos!” O verso é de Castro Alves e está inscrito na pedra fundamental da Reserva Biológica de Águas Emendadas desde a assinatura do Decreto de sua criação, de nº 771/68. A pedra fica próxima a um dos lugares mais bonitos da reserva: seis quilômetros de extensão de buritizal nativo, sob o qual dividem-se as águas formadoras das duas principais bacias sul-americanas: a Amazônica

e a Platina.

Segundo o Decreto nº 771/68, a reserva possui exatamente 9 mil 768 hectares de extensão e está localizada entre as rodovias BR-20, DF-17, DF-02 e DF-15, sendo que seu acesso é dado pela primeira. Abrigando inúmeras espécies vegetais e animais, muitas ainda sem registros nos livros acadêmicos, a reserva tem atraído atenção mundial de pesquisadores e estudiosos devido ao fenômeno geográfico e ecológico únicos: as nascentes das

duas bacias.

Em junho de 1981 foi assinado o Decreto nº 6.004 declarando a área da reserva, para fins de desapropriação. Mostrando o desinteresse dos governos anteriores, somente este ano a empresa adiantou seus estudos e, diante da disposição política do governador José Aparecido, está tentando cumprir o que determina o decreto. Até o momento apenas 3 mil 850 hectares foram desapropriados e estão sob os cuidados da Fundação Zoobotânica do Distrito Federal.